



MAUS EXEMPLOS

Silvino Silveira

ESTES exemplos, uns após outros, se vão sucedendo desvairadamente...

As crianças pobres, essas que vivem ao léu da sorte, curtindo os horrores da miséria e da fome...

É o pungente drama de homicídios e latrocínios, com ou sem violência, pernicioso incentivo para a infância andrajosa e mesmo para aquela que vive em palácios...

Os meliantes e vagabundos andam de revólver em punho, de arrogância insolente... embargando os passos de pacatos transeuntes!

Não estamos no regime em que os "valentões" andam à solta, escameçando da inoperância dos mantenedores da ordem?

O assalto espetacular do trem-pagador, de nossa principal ferrovia, levado a efeito por autônticos marginais, a 14 de junho de 1960, cair no olvido como episódio de pouca importância na história da criminologia indígena...

"Fis, porém, que, para surpresa geral e grande alegria dos que já não acreditavam na eficiência dos esforços e na sinceridade dos propósitos das autoridades policiais, cidadão trabalho desenvolvido em conjunto por policiais fluminenses e guanabarrinos acaba de chegar a feliz termo, ao desvendar toda a trama criminosa e prender a maior parte dos membros da audaciosa quadrilha, em perigosa e empolgante diligência..."

Os meliantes, como verdadeiros nababos, se davam ao luxo de assestarem-se de escravos brancos e mulatas que, na tagarelice feminina, concorram para o desfecho do sensacional caso.

De-se aos esforços do dinâmico titular da Delegacia de Cavias — Amil Ney Reichaid, e do operador detentivo Perpétuo Freitas da Silva, da Polícia da Guanabara, o sucesso na descoberta da pista dos marginais, — numa demonstração de justo alívio e relativa confiança, — nos mantenedores da ordem e segurança pública.

O êxito das diligências sigilosas culminaram na prisão do indigita-

do chefe dos assaltantes Sebastião de Souza, o "Tião Medonho", que após 14 dias de luta contra a morte, internado numa casa de saúde, em Cavias, faleceu a 14 do corrente, solicitando a presença de um sacerdote e de um "pai de santo". Sucumbiu sem ver satisfeito seu último desejo!

A existência deste fascínora ataque ao comércio foi pontilhada de delitos, assaltos, homicídios, agressões e roubos, em todas as suas modalidades, sendo várias vezes processado e condenado pela Justiça.

Diz a reportagem que, na localidade suburbana de Acari, onde mantinha uma de suas residências, "Tião Medonho" era tido como pessoa importante e de influência.

Sempre com a camioneta de placa oficial estacionada em seu porão, era freqüentemente procurado pelas pessoas humildes do bairro, a quem fazia favores diversos e concedia, inclusive, donativos em dinheiro, mantimentos e remédios. Durante o recente estouro de uma das adutoras do Guandu, quando a cidade ficou sem água, usando a camioneta transportou vários barris do precioso líquido para os moradores do local.

Era a "benemerência" do bando de Lampião, em péidas de sangue no Nordeste, para socorrer aqueles que pereciam de fome!

O indivíduo "Tião", celebrado no saque ao trem pagador, e seus comparsas da quadrilha, tornados "heróis" de banditismo, desafiando os estudos de nossos criminalistas, em todos os seus detalhes, serão figuras de novelas ou de películas cinematográficas!

Há poucos dias os jornais se ocuparam de motim no SAM, da Ilha do Governador, de onde nove menores fugiram para roubar nas imediações, aproveitando-se da confusão armada no estabelecimento (Escola João Luiz Alves), pela violência lura corporal travada entre o inspetor de disciplina e três internos, a quem pretendia submeter a vexames. Movimentou-se a polícia para restabelecer a ordem.

Denunciaram existir, ali, uma série de barbaridades impúblicáveis!

Cooperemos para o futuro da nacionalidade, desbaratando os maus exemplos!

A educação é a chave de todos os êxitos

A POSIÇÃO da História perante a Bíblia foi sempre cuidadosa. Depois que o fato social passou a ser o objeto da ciência de Heródoto, os zelos pela verdade aumentaram.

A fonte direta da História é o documento escrito. A química e a física auxiliam a determinação da idade desses documentos. Um grupo de cientistas presta, em seguida, sua preciosa colaboração à pesquisa da verdade.

Os protestantes — se puderem assim englobar os nascidos da Reforma luterana — estão prestando valioso auxílio à interpretação de fatos bíblicos antes considerados anti-científicos. Uma série de livros está sendo divulgada, pelo mundo, provando à luz das ciências o que, até o século XIX, era criação de mentes místicas!

As pesquisas, nas regiões da Palestina, estão levantando os dados mais interessantes para a confirmação de fatos incluídos no plano do "sobrenatural", ou da "inverossimilhança".

A Bíblia, entretanto, penetra em o Novo Testamento com a singeleza espiritual das imensas lendas: Maria, mãe de Jesus, e Isabel, mãe de João Batista!

Dois corações maternos que provam a humanidade inteira a resignação máxima, ante o sofrimento dos filhos condenados por serem bons e amigos da verdade!

A humildade religiosa de ambas era puramente cordial. Sócrates também foi condenado inocentemente. Sua humildade, porém, era racional!

Quando um de seus discípulos lamenta a condenação de um homem puro, justo, sábio e bom, ouve de seu mestre estas judiciosas palavras: — Devias lamentar, na verdade, se eu fosse condenado por ser um criminoso!

O dia de ontem é festejado sobre afirmações bíblicas. Foi o dia de João Batista!

Não existisse a verdade bíblica e o Precursor seria uma das mais interessantes criações da mente humana...

Os cronistas do filho de Zacarias ainda não disseram quase nada sobre a sua figura histórica.

Jesus arquiado várias vezes sobre o filho de Isabel fizera esta afirmativa seríssima: — Entre os nascidos de mulher, João é o maior!

Afirmação para merecer estudos minuciosos e profundos!

Todos sabemos que João preparou o caminho para Jesus. O Mestre que ele admirava e muito queria estava bem acima dele! De tal maneira que não era digno de "desatar as suas sandálias".

Mas a João foi atribuída a missão extraordinária de "preparar as veredas" por onde passaria o Salvador da humanidade!

Seu amor pela verdade e sua audácia contra o erro fizeram-no "bandeirante" das verdades cristãs!

Sua tarefa assemelha-se ao gume do arado que abre o sulco para a semente.

Um dos candidatos já apontados para a Prefeitura local (o único lançado oficialmente, segundo me parece) é cultor do direito, enquanto a própria nação é governada presentemente por um caudillesco. Argumento decisivo, entretanto, na possível demonstração que se pretenda fazer do relevo adquirido pela ciência jurídica nos dias atuais é o significativo fato de serem estudantes de direito duas das três senhoritas classificadas no recente concurso de "miss" Brasil. E o curioso é que foi observada rigorosamente a hierarquia das moças na faculdade, isto é, a primeira colocada se acha no terceiro ano, cursando a outra apenas o segundo.

EDUCAÇÃO E HISTÓRIA

trou em vários campos de atividades científicas com as contribuições mais admiráveis!

O decalogo é a maior contribuição de síntese moral e jurídica que a civilização conhece. E sua origem bíblica é divina para alguns cristãos e mosaístas!

Dois figuras maternas aparecem em o Novo Testamento com a singeleza espiritual das imensas lendas: Maria, mãe de Jesus, e Isabel, mãe de João Batista!

Dois corações maternos que provam a humanidade inteira a resignação máxima, ante o sofrimento dos filhos condenados por serem bons e amigos da verdade!

A humildade religiosa de ambas era puramente cordial. Sócrates também foi condenado inocentemente. Sua humildade, porém, era racional!

Quando um de seus discípulos lamenta a condenação de um homem puro, justo, sábio e bom, ouve de seu mestre estas judiciosas palavras: — Devias lamentar, na verdade, se eu fosse condenado por ser um criminoso!

O dia de ontem é festejado sobre afirmações bíblicas. Foi o dia de João Batista!

Não existisse a verdade bíblica e o Precursor seria uma das mais interessantes criações da mente humana...

Os cronistas do filho de Zacarias ainda não disseram quase nada sobre a sua figura histórica.

Jesus arquiado várias vezes sobre o filho de Isabel fizera esta afirmativa seríssima: — Entre os nascidos de mulher, João é o maior!

Afirmação para merecer estudos minuciosos e profundos!

Todos sabemos que João preparou o caminho para Jesus. O Mestre que ele admirava e muito queria estava bem acima dele! De tal maneira que não era digno de "desatar as suas sandálias".

Mas a João foi atribuída a missão extraordinária de "preparar as veredas" por onde passaria o Salvador da humanidade!

Seu amor pela verdade e sua audácia contra o erro fizeram-no "bandeirante" das verdades cristãs!

Sua tarefa assemelha-se ao gume do arado que abre o sulco para a semente.

Um dos candidatos já apontados para a Prefeitura local (o único lançado oficialmente, segundo me parece) é cultor do direito, enquanto a própria nação é governada presentemente por um caudillesco. Argumento decisivo, entretanto, na possível demonstração que se pretenda fazer do relevo adquirido pela ciência jurídica nos dias atuais é o significativo fato de serem estudantes de direito duas das três senhoritas classificadas no recente concurso de "miss" Brasil. E o curioso é que foi observada rigorosamente a hierarquia das moças na faculdade, isto é, a primeira colocada se acha no terceiro ano, cursando a outra apenas o segundo.

Podem dizer que é apenas atitude o que venho afirmando a quem não crê... Sei que tudo que busco e ainda me ilude: É você... É você... É só você!

Alegria da minha juventude, glória, luz, esplendor do que se vê... Amor cheio de graça e de virtude É você... É você... É só você!

Se, um dia, a mocidade me passasse e esta ilusão que em meu olhar se lê, — se tudo num segundo se apagasse,

eu, feliz ainda, em beijos, bendiria, o deus que não matou esta alegria: Você, você, você, você, você.

JOSÉ JAMBO DA COSTA

SEMPRE VOCÊ

CONVERSÃO

sofrimento dos filhos condenados por serem bons e amigos da verdade!

A humildade religiosa de ambas era puramente cordial. Sócrates também foi condenado inocentemente. Sua humildade, porém, era racional!

Quando um de seus discípulos lamenta a condenação de um homem puro, justo, sábio e bom, ouve de seu mestre estas judiciosas palavras: — Devias lamentar, na verdade, se eu fosse condenado por ser um criminoso!

O dia de ontem é festejado sobre afirmações bíblicas. Foi o dia de João Batista!

Não existisse a verdade bíblica e o Precursor seria uma das mais interessantes criações da mente humana...

Os cronistas do filho de Zacarias ainda não disseram quase nada sobre a sua figura histórica.

Jesus arquiado várias vezes sobre o filho de Isabel fizera esta afirmativa seríssima: — Entre os nascidos de mulher, João é o maior!

Afirmação para merecer estudos minuciosos e profundos!

Todos sabemos que João preparou o caminho para Jesus. O Mestre que ele admirava e muito queria estava bem acima dele! De tal maneira que não era digno de "desatar as suas sandálias".

Mas a João foi atribuída a missão extraordinária de "preparar as veredas" por onde passaria o Salvador da humanidade!

Seu amor pela verdade e sua audácia contra o erro fizeram-no "bandeirante" das verdades cristãs!

Sua tarefa assemelha-se ao gume do arado que abre o sulco para a semente.

Um dos candidatos já apontados para a Prefeitura local (o único lançado oficialmente, segundo me parece) é cultor do direito, enquanto a própria nação é governada presentemente por um caudillesco. Argumento decisivo, entretanto, na possível demonstração que se pretenda fazer do relevo adquirido pela ciência jurídica nos dias atuais é o significativo fato de serem estudantes de direito duas das três senhoritas classificadas no recente concurso de "miss" Brasil. E o curioso é que foi observada rigorosamente a hierarquia das moças na faculdade, isto é, a primeira colocada se acha no terceiro ano, cursando a outra apenas o segundo.

Profundo psicólogo, João sabia que, sem o arrependimento verdadeiro dos próprios crimes, não pode haver conversão! A remissão dos crimes somente se inicia com o arrependimento colorido.

Somente são batizados por ele os que abominam realmente o erro. Os que sofrem com as infrações da lei. Os que sentem a consciência ferida com os atos ilegais.

Antes do remorso e da sensibilidade de consciência, só existe o "pagão", o "gentio", o "marginal", o "barbudo", o "hipócrita".

João Batista é, depois de Jesus, o grande psicólogo, o imenso reformador, o admirável jurista, o fríio salvador!

Sua pregação não conseguiu historiadores porque foi enérgica e objetiva. E era contemporânea das anlas amoráveis do maior dos Mestres.

A verdade, porém, é que os Precursores sempre foram pioneiros valerosos das eternas verdades.

Para os corações duros e us

Conclui na última página

Conclui na 3ª página

DIREITO

Cial Brito

JÁ se assinalou em outra oportunidade que os bacharéis em direito predominam na Arcádia Iguassuana de Letras — o que, aliás, não é de estranhar porque as letras jurídicas sempre estiveram intimamente relacionadas com as letras "tout court", embora não sejam raros os casos de escritores "doublés" de médicos e profissionais outros. Dos vinte árcaes, nada menos de onze (maioria absoluta, ou seja, metade mais um) são advogados e, por outro lado, dos sete presidentes que já teve a instituição apenas um não era formado em direito.

Seria o caso de efetivamente se justificar afirmação da cronista Ineida certa vez a propósito de alguém que, em seu dizer pitoresco, havia estudado advocacia "como todo o mundo". De fato, é relativamente grande, como se sabe, o número dos que se formam em direito ao fim de cada ano. Tal circunstância, é óbvio, não constitui nenhum mal, se bem que fosse desejável aumentasse em igual proporção o rol dos economistas, dos químicos, dos agrônomos etc.

Se fosse realizada a estatística das pessoas que se dedicam à causa pública, talvez verificássemos que em sua maioria são advogados, nada obstante a existência de ilustres políticos oriundos das demais profissões.

Um dos candidatos já apontados para a Prefeitura local (o único lançado oficialmente, segundo me parece) é cultor do direito, enquanto a própria nação é governada presentemente por um caudillesco. Argumento decisivo, entretanto, na possível demonstração que se pretenda fazer do relevo adquirido pela ciência jurídica nos dias atuais é o significativo fato de serem estudantes de direito duas das três senhoritas classificadas no recente concurso de "miss" Brasil. E o curioso é que foi observada rigorosamente a hierarquia das moças na faculdade, isto é, a primeira colocada se acha no terceiro ano, cursando a outra apenas o segundo.

Um dos candidatos já apontados para a Prefeitura local (o único lançado oficialmente, segundo me parece) é cultor do direito, enquanto a própria nação é governada presentemente por um caudillesco. Argumento decisivo, entretanto, na possível demonstração que se pretenda fazer do relevo adquirido pela ciência jurídica nos dias atuais é o significativo fato de serem estudantes de direito duas das três senhoritas classificadas no recente concurso de "miss" Brasil. E o curioso é que foi observada rigorosamente a hierarquia das moças na faculdade, isto é, a primeira colocada se acha no terceiro ano, cursando a outra apenas o segundo.

Um dos candidatos já apontados para a Prefeitura local (o único lançado oficialmente, segundo me parece) é cultor do direito, enquanto a própria nação é governada presentemente por um caudillesco. Argumento decisivo, entretanto, na possível demonstração que se pretenda fazer do relevo adquirido pela ciência jurídica nos dias atuais é o significativo fato de serem estudantes de direito duas das três senhoritas classificadas no recente concurso de "miss" Brasil. E o curioso é que foi observada rigorosamente a hierarquia das moças na faculdade, isto é, a primeira colocada se acha no terceiro ano, cursando a outra apenas o segundo.

TRADIÇÃO II — Festa de Santo Antônio de Jacutinga As Bandas de Música

Francisco Manoel Brandão

NÃO precisamos dizer da importância das Bandas de Música na vida de todos os povos, de todas as nações, de todas as terras, grandes ou pequenas. Quem quer que demore a atenção sobre o assunto, logo se certificará dessa importância.

Entre nós, no Brasil, as LIRAS ou FILARMÔNICAS fazem parte de nossa história, principalmente quando queremos entender, no âmbito regional, a vida de cada cidade e de sua gente.

Dentre os motivos tradicionais das festas de Santo Antônio de Jacutinga, havia que destacar a participação de duas Bandas de Música: a de Nilópolis e a Portuguesa.

Nilópolis, como todos sabem, fora Distrito de Nova Iguaçu. Ali vivia, como ainda vive, a obstinação de um homem que se tornou um verdadeiro exemplo de perseverança e fé.

A Banda de Música sempre foi, para ele, a mais harmoniosa de todas as grandes alegrias de sua vida.

Formando músicos e os ensaiando para os dias de festa e tocas outras de apresentação mais solene, mais responsável, o Maestro Djalmir talvez não pensasse em ficar na história desta terra, embora pudesse apresentar que um dia acabaria, com sua Filarmônica, ficando fora de "combate" ou de "compasso", de interesse ou de cogitação. Coisas que acontecem até com um santo padre, quanto mais com um modesto Maestro.

Todos os anos, ao aproximar-se a festa do Santo Padroeiro, dava ele maior ênfase, em sua própria casa, aos ensaios noturnos. E reutilizava instrumentos; repassava músicas e programas de maior sucesso anterior; introduzia novas criações; atualizava as partituras ou engrandecia o repertório com ensaios "puxados" de três ou quatro sinfonias de fôlego e de maior expressão interpretativa, procurando sempre destacar o valor de cada elemento do conjunto.

(Conclui na 3ª página)

COLEGIO AFRANIO PEIXOTO — um bom educandário











Usina Mecanica Carioca S.A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de maio de 1961

Primeira Convocação

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e um, às quatorze horas, na sede social da Usina Mecânica Carioca S.A., na rua "A", sem número, km. 18 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em primeira convocação os senhores acionistas representando mais de 2 (dois) terços da capital social, conforme se verifica do "Livro de Presença". O sr. Presidente da sociedade, dr. Floriano Peixoto Ramos, verificando haver número legal, convidou os senhores acionistas a escolherem um, dentre eles, para presidir à Assembleia. Aclamado por unanimidade, assume a presidência da Assembleia o general Ildá Jobim Meirelles, que agradece e convida para secretários os acionistas Luiz Carlos Peixoto de Lima Ramos e Antonio Augusto Couto. Constituída, assim, a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembleia e solicitou do Secretário Antonio Augusto Couto a leitura do convite da reunião, publicado no "Diário Oficial" do Estado do Rio de Janeiro dos dias 16, 17 e 18/5/61; no "Diário Oficial" do Estado da Guanabara dos dias 17, 18, 20 e 23 do corrente mês, e no "Correio da Lavoura" de Nova Iguaçu, do dia 21 do corrente mês, por ser jornal semanário, o que foi feito pelo mesmo e é do teor seguinte: "Usina Mecânica Carioca S.A. Assembleia Geral Extraordinária — Primeira Convocação — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 25 do corrente mês de maio de 1961, na sede social, na rua "A", sem número, km. 18 da Rodovia Presidente Dutra, Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social; b) Alteração dos Estatutos; e c) Assuntos de interesse geral. Os senhores possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na Caixa da Sociedade até o dia 22 do corrente mês. Nova Iguaçu, 12 de maio de 1961. Floriano Peixoto Ramos, Presidente". Feita a leitura do convite, o sr. Presidente declarou achar-se sobre a mesa a proposta da Diretoria, e o parecer favorável do Conselho Fiscal, propondo um aumento do capital da sociedade, determinando, também, a leitura destes documentos, o que foi feito pelo sr. Secretário Antonio Augusto Couto, nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria — Srs. Membros do Conselho Fiscal e Srs. Acionistas da Usina Mecânica Carioca S.A. — Conforme tiveram oportunidade de constatar, pessoalmente, a maioria das máquinas que importamos pelo plano GEIA, já está em nossa Usina, estando a sua montagem bastante adiantada, para breve funcionamento. A par dessa realização, continuamos produzindo e aumentando as vendas, de forma a mantermos o tradicional ritmo de crescimento da nossa indústria. Estas operações, não obstante nossas cautelosas previsões, vêm exigindo elevadas inversões de capital, retirado, muitas das vezes, das disponibilidades do fundo de custeio da produção. Por estas razões, esta Diretoria julga de toda conveniência solicitar um novo aumento de capital, de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) — sendo Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), com a utilização do saldo em conta de "Lucros em Suspense" — do exercício de 1960, que corresponderia a uma bonificação de 10% (dez por cento) do capital daquele exercício e Cr\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros) em dinheiro. A realização da parcela em dinheiro será feita com 10% (dez por cento) no ato da subscrição, podendo os que dispõem de créditos em conta utilizá-los para esse fim e o restante, em chamadas, a critério da Diretoria, de acordo com as necessidades de movimentação. Esse aumento corresponderia à emissão de 20.000 (vinte mil) ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, elevando-se o capital de Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) em consequência, o artigo 5º dos Estatutos Sociais passaria a ter a seguinte redação: "Art. 5º — O Capital é de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, conforme preferir o Acionista, que poderá fazer as conversões de uma para outra forma, segundo sua conveniência desde que pague as despesas legalmente devidas". Para concretizarmos esse objetivo, solicitamos o vosso esclarecido parecer. Nova Iguaçu—RJ, 10 de maio de 1961. Floriano Peixoto Ramos, Diretor-Presidente; Sylvia de Lima Peixoto Ramos, Diretor-Administrativo; Luiz Carlos Peixoto de Lima Ramos, Diretor-Industrial; César Moreira, Diretor-Técnico; e Djalmir Pio dos Santos, Diretor-Executivo". — "Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Usina Mecânica Carioca S.A., após devido exame da proposta da Diretoria solicitando um novo aumento de capital de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), destinados às inversões com-

plementares da ampliação do parque industrial da Usina e, tendo em vista a forma de sua realização e a oportuna elevação do capital social para Cr\$ 100.000.000 (cem milhões de cruzeiros), são de parecer que esse aumento merece aprovação. Nova Iguaçu—RJ, 12 de maio de 1961. Eduardo Beral Sardinha, Armando D'Almeida e José do Prado Parecer do Conselho Fiscal, foram ambos aprovados, deixando de votar sido aprovado por lei. A seguir o sr. Presidente comunicou que tendo a Diretoria, a Assembleia deveria se pronunciar sobre a fixação do prazo, não inferior a 30 (trinta) dias para que os senhores acionistas exercessem o seu direito de preferência na subscrição da parte em dinheiro, do aumento do capital, em face do que estabelece o art. 111 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. Submetida à votação, essa proposta foi aprovada pela Assembleia, que fixou o prazo de 30 (trinta) dias desta data, sem necessidade de publicação de novos editais, para esse fim, conforme propôs o acionista Edgard de Barros Pereira, e foi unanimemente aceite. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, oferecida pelo sr. Presidente, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, feita por mim, Antonio Augusto Couto, Secretário da mesa, que a mandei transcrever no livro próprio e tirar cinco vias, datilografadas, do mesmo e igual teor. Em seguida, foi reaberta a sessão e lida a presente Ata, que achada conforme foi aprovada pela Assembleia, cujos membros a assinam com o sr. Presidente e os dois Secretários da mesa, tendo o sr. Presidente assinado, também, o "Livro de Presença" da mesa, tendo o sr. Presidente assinado, também, o "Livro de Presença" dos srs. Acionistas para encerrá-lo. Nova Iguaçu, 25 de maio de 1961. Antonio Augusto Couto, Luiz Carlos Peixoto de Lima Ramos, Ildá Jobim Meirelles, Sylvia de Lima Peixoto Ramos, Maria Amélia das Chagas, Floriano Peixoto Ramos, César Moreira, Edgard de Barros Pereira, Osório Chagas Meirelles, Gal. Ildá Jobim Meirelles, por si e por procuração de: Eugénia Ferreira da Costa, Regina Ferreira Machado, Manuella das Chagas Ferreira, Carolina das Chagas Ferreira, Nilo Pinho de Medeiros, Ary Jobim Meirelles, Osório Roque Velho Meirelles, Júlio Xavier Rangiel, Maria Amélia Ferreira Xavier, Antonio de Rezende Chagas e Carlos Machado Chagas.

Ildá Jobim Meirelles A presente Ata confere com o original transcrito no livro próprio. Antonio Augusto Couto — Secretário.

CERTIDÃO

César Augusto de Figueiredo, Serventário Vitalício do Sexto Ofício de Justiça da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

Certifica para os devidos e legais efeitos, atendendo a pedido verbal, que revendo em seu poder e cartório o arquivo dos Atos Institucionais dos Comerciantes, desde quatro (4) de janeiro de mil novecentos e vinte e nove (1929), até a presente data, que Usina Mecânica Carioca S.A., estabelecida na rua "A", s/nº, km. 18 da Rodovia Presidente Dutra, neste Município, arquivou neste cartório o livro protocolo nº 2, fls. 113, sob o número 12.109, em 19/6/61, ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 25 de maio de 1961, bem como Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento do capital social de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros). O referido é verdade e dou fé. Dada e passada nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito (18) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). César Augusto de Figueiredo, Oficial.

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Maí. Floriano, 2128 Trav. São Mateus, 58 Tel. 313—NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS—E. do Rio

Educandário Sta. Catarina

Infantil — Primário — Admissão — Datilografia

RUA CAPITÃO GASPARD SOARES, 221 (Ao lado do Hospital de Nova Iguaçu)

Delfim Pereira Montenegro CONSTRUTOR Av. Santos Dumont, 626 - Tel. 69 Nova Iguaçu - Est. do Rio

Oficina Mecânica Agostinho



Consertos, Reformas em geral e Acessórios. — Solda Elétrica e a Oxigênio. — Pinturas em geral. — Serviço de Torno, Prensa e Estala.

OLIVEIRA & JORDÃO

Av. Amaral Peixoto, 490 (esquina de Barros Júnior) — NOVA IGUAÇU

BAZAR AMERICANO

Ferragens, Aluminos, Louças, Tintas, Cristais, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

Abilio Augusto Pulso

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2046—Tel. 28-120 Nova Iguaçu Estado do Rio



Caminhões — Carros — Peças e Acessórios. — Oficinas para reparos em geral.



Doméstica—Comercial—Sorveterias.

MOPEMA S/A Indústria e Comércio

AGENTES AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.

SEDE PRÓPRIA: Trav. 13 de Março, 48/72 — Tel. 272 — Nova Iguaçu

Juízo de Direito da Comarca de Nova Iguaçu CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO

Edital de Citação

com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Endas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, com o prazo de vinte (20) dias, ou conhecimento dele tiverem que, por este Juízo e Cartório do 3º Ofício, se processam os autos de "Outorga de Escritura", a requerimento de Sebastião Hilário dos Santos contra a Companhia Copeha de Representações Imobiliária S. A., representados por seus diretores Alfredo José de Costa e Souza e Carlos Pereira, cuja petição inicial é do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu. — D.º Sebastião Hilário dos Santos, brasileiro, viúvo, operário, residente na Praça Carlos Gomes, 25, nesta cidade, por seu advogado e procurador bastante infra-assinado, o seguinte: 1º) — Que, no dia vinte e cinco de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e seis, no Tribunal do 1º Ofício de Notas da Justiça do Estado da Guanabara a Companhia Copeha de Representações e Imobiliária S. A., com sede na Avenida Rio Branco, 128, 13º andar, no Estado da Guanabara, representados por seus Diretores Alfredo José de Costa e Souza e Carlos Pereira, prometeram a venda em prestações mensais, ao sr. José Paulo de Queiroz e sua mulher Albertina Pinto de Queiroz, brasileiros, do comércio, residentes na época à rua do Rezende, 24, no Estado da Guanabara, o lote de terreno, situado numa praça (hoje denominada Praça Carlos Gomes) nesta cidade, 1º distrito deste Município, designado por número cinco (5), da quadra "C", medindo doze metros de frente para a referida Praça Carlos Gomes, mesma largura na linha dos fundor, por trinta metros de extensão de ambos os lados, confrontando pelos lados com os lotes quatro e seis e nos fundos com o lote n.º três, todos pertencentes à Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., ou seus sucessores, com a área de 360 m2 (trezentos e sessenta metros quadrados), de acordo com a planta existente e arquivada no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição desta Comarca, pelo preço de Cr\$ 16.000,00 (dezesessis mil cruzeiros) já integralmente pagos, tudo como melhor esclarecido está no documento incluso; 2º) — que, no dia dez de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, os compromissados José Paulo de Queiroz e sua mulher Albertina Pinto de Queiroz, como promitentes compradores do referido lote de terreno da Cia. Copeha Representações e Imob. l'ria, transferiram os seus direitos sobre o mesmo, de acordo com a declaração (doc. junto) devidamente registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, no Livro A n.º 4 onde consta protocolado e no Livro B—52 se acha devidamente registrado; 3º) — aconteceu, porém, que, paga a última prestação devida, desde quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, como promitente documento junto, os promitentes compradores e o atual casarão procuraram por todos os meios de localizarem a Companhia, o que não foi possível, pois a mesma encontra extinguida e seus diretores se acham em lugar incerto e não sabido, como de resto já se tornou público e notório nesse Juízo, tal fato, consoante o processamento de outras ações idênticas a esta e que por certidão anexa se comprava. Desta forma, vem o Suplicante, na forma do art. 346, do Código de Processo Civil, não pela recusa mas pela impossibilidade da Cia. promitente vendedora, requerer a V. Exa. se dignar mandar intimá-la, por edital com prazo mínimo de vinte dias, para dentro de cinco dias outorgar a escritura definitiva, sob pena de adjudicação judicial, observadas as formalidades legais. D. e A. este, o valor de dezesessis mil cruzeiros. Nestes termos, P. deferimento. Nova Iguaçu, 18 de maio de 1961. (s) p.p. Jorge José Barquet. Devidamente selada." DESPACHO: "R. e. a cite-se. Edital com o prazo de vinte dias. Em 18—5—61. (s) Marzano." DISTRIBUIÇÃO: "Distribuída à 1ª Vara, 3º Ofício, Nova Iguaçu, 18 de 5 de 1961. (s) Flavio Faria—Distribuidor Substituto. "Achavam-se criados e devidamente inutilizados seis estadauais no valor de Cr\$ 320,00, correspondente à taxa passada o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para a Cia. Copeha de Representações Imobiliária S. A., outorgar a Sebastião Hilário dos Santos a escritura definitiva do lote de terreno n.º 5 da quadra "C", da Praça Carlos Gomes, nesta cidade, que será alçado no lugar de criação e publicado em jornal deste Município e no "Diário Oficial" deste Estado, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três (23) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu, Ademar Moscoso, Escrevente de Justiça, o datilografar. E eu, Oscar Pereira Gomes, Escrivão, o subcrevar. O Juiz de Direito: Endas Marzano.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados. Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.

Por isso, que aqueles que não quiserem, desde o momento da guerra, correrem o risco de não serem indenizados, não se comprometam a adquirir o imóvel em questão, pois a Cia. Copeha Representações e Imobiliária S. A., não possui recursos para indenizar os interessados.













Domingo, 25-VI-1961

CORREIO DA LAVOURA

## Esportes

### Três líderes agora

Gigante e Miguel Couto beneficiaram-se com a derrota do Belford Roca frente ao XV de Novembro. Alcançaram no 1º de Maio a classificação, liderando agora os três o certame. O campeão do ano findo passou, fácil, pelo Mercado e o Gigante esmagou o Queimados. Também o Mesquita venceu bem o União e o Volantes custou a sobrepujar o Filhos de Iguassu.

### Já é praticamente campeão o clube de Mesquita

O 1º de Maio consolidou a boa posição nos vinculados, vencendo o Americano. Mesmo dependente do jogo de hoje contra o Americano e os minutos restantes contra o Poliquar, o clube de Mesquita é praticamente o campeão deste ano. No outro jogo: Americano 2 x Poliquar 1.

### Vitória custosa do líder juvenil

Foi custosa a vitória do líder dos juvenis: o Vasquinho agitou-se frente ao Queimados. Filhos de Iguassu e Alados 1 x 1, e o Mesquita derrotou o Morro Agudo, enquanto o Volantes recorreu contra a única vitória do Esperança.

### No Futebol de Salão

No futebol de salão, o Tenis Clube não teve maiores dificuldades contra o IBC, que, deveras, não vai bem, pois não conseguiu vencer sequer o Volantes. Empatou. O Iguassu passou pelo Mesquita e o Alados pelo Real. O retorno terá início 5ª-feira e a tabela, além da inversão natural de mando da quadra, sofrerá alteração na 3ª e 6ª rodadas que passarão a ser respectivamente as 7ª e 9ª.

### Coisas que acontecem...

Há coisas ainda no esporte local que não condizem absolutamente com o prestígio já alcançado. Aliados x Mesquita, pelo futebol de salão, deixou de chegar ao término, porquanto a bola do jogo caindo próximo a um animal morto, ninguém quis ir buscá-la devido à sua eszaldada. E, não havia outra bola...

## RAPIDINHAS

Ramos de Freitas é candidato à presidência da Federação Fluminense de Basquete. — O Volantes deu entrada na LID, fora do prazo de 48 hs., ao pedido de recondição no famoso "caso Telinho". — Há bastante movimento quanto à sucessão do sr. Luiz Carlos Guimarães na presidência da LID, mesmo ainda faltando 6 meses para as eleições. Assim é que agora o sr. Aurélio Muricy, conforme noticiamos e José Amaro P., há muito lançado, fala-se agora no sr. Nicolau Rodrigues da Silva, o Nicolau conhecido. O sr. Hélio Lopes Ferreira, porém, não é candidato, apesar do fato noticiário divulgado a respeito. — O Iguassu esmagou o Real no futebol de salão juvenil. — O Vasquinho tomara parte, a 9 de julho, no jogo comemorativo da conquista do campeonato dos vinculados promovido pelo 1º de Maio. — Não houve a reunião dos clubes participantes do certame de vólibol. A LID abriu as inscrições, mesmo assim. — Será em julho o campeonato dos bancrios. — Festas juninas: a do União foi anteltem; o Mesquita e o Morro Agudo promoveram-nas ontem; o Vasquinho fará a 2ª sábado próximo e a 8 do mês entrante as do IBC, divididas em duas partes: as 18 horas, vespéral infantil e às 23 horas o baile. — A LID está convocando o Esperança para fazer-se presente com o atleta Luiz das Neves Silva, a fim de ser confirmada a ida de menor, que o Volantes alega não corresponder à verdade. — Recomeça hoje o 2º turno do certame de malha. — O Gigante criará a seção desse velho esporte. — Podemos ainda informar a respeito que, findo o atual certame, será promovido pela LID um torneio, com a participação de todos os clubes deste e de outros municípios praticantes do esporte do ferro. Serão em setembro os certames estaduais de ciclismo e vólibol, masculino e feminino.

### UM LEMBRETE

## Já requereram o pagamento?

Constam do Orçamento Geral do Estado do Rio, para o corrente exercício, à página 45 (Código Geral 8374, verba 628, consignação 03, sub-consignação 355). — Secretaria de Educação e Cultura — Divisão de Orientação Técnica, Recreação e Desportos:

Associação Atlética Alagoana — Mesquita	20.000,00
Associação Atlética Filhos de Iguassu	30.000,00
Associação Atlética Pereira Reis	20.000,00
Associação Atlética Vila de Cava	10.000,00
Associação Atlética Volantes	30.000,00
Associação Recreativa Vila de Cava	30.000,00
Clube Recreativo Ponto Chic	20.000,00
Dragagem Esporte Clube — Japery	30.000,00
Esporte Clube Belford Roxo	20.000,00
Esporte Clube Iguassu	30.000,00
Flamengo de Carmarí E. C. — Vila Carmarí — 1º distrito	50.000,00
Filhos de Iguassu A. C.	40.000,00
Japery A. C.	20.000,00
Liga Iguassuana de Desportos	20.000,00
Mesquita E. C.	60.000,00
Queimados F. C.	20.000,00
Tenis Clube de Mesquita	60.000,00
Unidos de Japery	20.000,00
Vila de Cava F. C.	20.000,00

### Juizo de Direito da Comarca de Nova Iguassu

## Edital de Citação

com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O dr. Enéas Marzano, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Nova Iguassu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que por este Juizo e Cartório do 1º Ofício se processam os autos da Ação de Desquite que Osvaldina Maria das Neves move a Antônio Teixeira de Padua, dele às fls. 2, consta a petição e despacho adiante transcritos: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Nova Iguassu. — Osvaldina Maria das Neves, brasileira, casada, de prendas domésticas, moradora e domiciliada na rua Jacob, 19 — Mesquita, 6º distrito de Nova Iguassu, neste Estado, nomeia seu procurador e advogado Paulo Henrique Moreno, com escritório na rua Jacob, 85, no mesmo distrito, Município e Estado, inscrito na O.A.B. sob n. 1.8001, para propor ação de desquite contra seu conjugue marido Antônio Teixeira de Padua, brasileiro, casado, operário, pelo que passa a expor: 1 — Contrato de matrimônio nupcias em 11-6-1937, sob o regime de separação de bens, conforme doc. de fls. 3. 2 — Teve por domicílio a cidade onde se realizou o enlace. 3 — Não adveio nenhum filho do consórcio. 4 — Sem motivo plausível, de maio de 1941 foi abandonada pelo Réu, para a cidade onde atualmente reside. 5 — Residiu até 1942 em companhia dos pais, depois se transferido para a cidade onde atualmente reside. 6 — Por mais que se esforçasse em localizar seu marido, suas buscas foram infrutíferas, e até a presente data o considera em lugar incerto e ignorado. 7 — O casal não possui bens de raiz. 8 — Nunca requereu nem obteve por meios suasorios pensão ou auxílio de seu marido, provendo desde então sua subsistência. Pelo exposto, com fundamento no art. 317, IV, vem requerer a V. E. de acórdio com o C. C. Brasileiro, ação de desquite e para tanto que seja citado, por se encontrar em lugar incerto e ignorado, seu conjugue marido Réu da presente ação, por edital e por toda a forma que se permita em direito, e que se dê curso à presente ação no conforme da Lei 968, art. 6 de 10-12-49. Dando à presente para efeito de custas o valor de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). P. se defira. Nova Iguassu, 6 de junho de 1961. (a) Paulo H. Moreno. (Devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: Distribuída à 1ª Vara 1º Ofício. Nova Iguassu, 6 de 6 de 1961. (a) Flávio Faria — Distribuidor Substituto. DESPACHO: R. e A., A conclusão. Em 6-6-61. (a) Marzano. DESPACHO DE FLS. 5: Faça-se a notificação e citação, por edital com o prazo de 30 dias, simultaneamente ao Suplicado, a fim de que compareça neste Juizo, Edifício do Fórum, em dia e hora que o sr. Escrivão designará, para a audiência da fase inicial de conciliação ou acórdio e para responder a todos os termos da ação. Fica entendido que o prazo para a contestação no caso de não se verificar conciliação, acórdio ou comparecimento, começará a correr do dia designado para a audiência supra indicada. Notifique-se a requerente. Nova Iguassu, 8 de junho de 1961. (a) Enéas Marzano. — COTA: Designo o dia 13 de julho de 1961, às 10 horas, Nova Iguassu, 8 de junho de 1961. (a) Waldemar Sobral de Oliveira — Escrivão. — E para que chegue ao conhecimento de todos, principalmente de Antônio Teixeira de Padua, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado no local de costume e publicado nesta cidade e no "Diário Oficial", na forma da Lei. Dado e assinado nesta cidade de Nova Iguassu, Estado do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e um (1961). Eu, Jurema Santos de Oliveira Dias, Escrevente de Justiça, datilografuei. E eu, Waldemar Sobral de Oliveira, Escrivão Substituto, subscrevo. — O Juiz de Direito: Enéas Marzano.

## E. C. IGUASSU EM MARCHA...

Estive esplêndida a reunião dançante realizada terça-feira, dia 20, em nosso clube. As crianças, na primeira parte, saltitantes e torridantes eram motivo de satisfação para os adultos que apreciavam as danças da perizada, como a quadrilha, o arara e a dança do esperador, sob o comando do paciente tirio Alceu, no salão ornamentado com lanternas coloridas num aspecto bem junino. Seguiu-se na segunda parte o programa social de danças com Hi-Fi e homenagens ao Nicanor, pelo seu aniversário natalício. Serviram-se champagnes, salgadinhos, o clássico bolo de aniversário com o "Birth-day" e presentes, surpresas oferecidos pelas gentes srzas Neusa, Inaís, Flebe e Imaculada. O dr. Délio Cardoso e sua turminha alegre, o Osvaldo Soares, Cristiano, Lamartine e o Gilro, todos atenciosos, compareceram ao baile. Ao champagne falaram o associado Moacir Ferreira e o presidente dr. Nelson Soares. Muitas pessoas amigas do Nicanor compareceram à reunião que agradeu a todos.

Tarde junina infantil. — A criança espera hoje, às 16 horas, em nossa sede, a programada festinha junina, oferecida pela diretoria do alvi-negro aos seus pequeninos associados.

Hi-Fi à noite. — Logo mais, como de hábito, que por sinal muito vem agradando ao simpático quadro social, oremos uns momentos de dança.

Ensaio de quadrilha. — As 3ª e 5ª-feiras, mais ensaio da quadrilha para movimentar o quadro social, preparando-se para o grande baile do dia 1º de julho Noite na Roca e dia 2 a Tarde na Roca.

Quinta-feira, dia 29 — Em nosso ginásio, danças com Hi-Fi em homenagem a São Pedro.

Cinema — Dia 30, às 20 horas. — Na tela, o drama de aventuras em cinemascopo, colorido, "Santiago", com Alan Ladd, Rosana Podesta e Lloyd Nolan.

**α. afrânio peixoto**  
a r q u i l e t o

via — Churchill, 9411011 — 8 00 12 hs.  
n. Iguassu — 13 de março, 118/304 — 16 às 18 hs.

## E. C. Iguassu

### Resoluções do Conselho Administrativo

- Tomar conhecimento do ofício recebido do Canto do Rio F. C.; b) conceder exoneração, a pedido, à srza. Suelly da Silva Sousa, sócia do Departamento Feminino; c) admitir no quadro social, na categoria de contribuintes efetivos, os srs. Almir Amarante Romaguera e Domingos de Paula Carvalho; d) admitir no quadro social, na categoria de atleta, o sr. José Gilson Rodrigues; e) admitir no quadro social, como contribuinte juvenil, o menor Luiz da Cunha Berjante; f) expedir carteira social para as srzas. Norma Deyse Callado Vianna, Jandyra Sierpe Lima e Sebastiana da Silva Souza e para as srzas. Margarida de Paula Carvalho, Jorgete Sierpe Lima, Isa Gonçalves Brites, Suelly da Silva Souza, Susana de Paula Carvalho e Maria Isabel e Maria Clara Brites; g) expedir carteira social infantil para as meninas Iolanda Borges Anselmo, Sonia Regina da Silva Souza, Iara de Sena Cunha e Janete Sierpe Lima.
- Nova Iguassu, 19 de junho de 1961.
- Walter da Silva Machado  
Secretário

**CARLOS ALBERTO DA SILVA**  
AMILTON DE ALMEIDA SILVA  
DESPACHANTES OFICIAIS  
RUA GETULIO VARGAS, 225  
Nova Iguassu

**Seguro de vida**  
Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóvel, Fidejussão.  
**Roberto Cabral**  
CORRETOR OFICIAL  
R. Governador Portela, 314  
Tel. 418 — Nova Iguassu

VENDE-SE casa em Tianguá, em final de construção, com água encanada, pomar, e tendo ao fundo bellissimo rio encanchoado. Própria para fins de semana. Tratar de 3ª-feira em diante na rua Mal. Floriano Peixoto, 1520, c/12. Nova Iguassu.

A PRAZO OU À VISTA, vendendo casa com 3 quartos, 2 salões, cozinha e banheiro, terreno 10 x 50 ou mil metros, frente de rua. Ver na Travessa Chaves, 332, esquina da av. cel. Francisco Soares, nesta cidade. Inf. tel. 36068.

ALUGA-SE um salão na Rua Comendador Francisco Baroni, 1128, chaves no n.º 1174 da mesma rua.

Rasgou seu terno?  
**SERZIDEIRA**  
Rua Bernardino Melo,  
no 1549 — Nova Iguassu

## Aluga-se um Galpão

construído de tijolos, coberto de telhas, com área de 200 m2 em terreno de 720 m2, localizado na rua dr. Barros Júnior, nesta cidade, próprio para indústria ou depósito. Tratar com Helio Lavinas, na rua Marechal Floriano, 2019, sobrado, nesta cidade.

## A mulher que não podia amar!

Uma novela realmente sensacional é a que a "Revista do Rádio" está publicando, todas as semanas, com o título de "A mulher que não podia amar". Trata-se de um entrêdo de amor violento, onde há também ternura e bondade. É a história verdadeira de uma bela mulher, humilde e resignada com seu destino cruel. Enfim, uma novela que encerra uma grandiosa lição. Vale a pena ler na "Revista do Rádio" a emocionante novela "A mulher que não podia amar".

## CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE  
Registrado, de acórdio com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1934, no Cartório do 7º Ofício de Notas.

Fundador: Silvino de Azeredo  
Publica-se aos domingos

ASSINATURAS: ANUNCIOS  
Ano . . . Cr\$ 100,00  
Semestre . . . 60,00  
Num. avulso . . . 4,00  
N. atrasado . . . 5,00

Publicações a pedido, preço por linha: Cr\$ 10,00  
Para anúncios a longo prazo, descontos especiais.

Toda correspondência sobre anúncios deve ser dirigida à gerência deste jornal.

R. Bernardino Melo, 2075-Tel. 180-Nova Iguassu - E. do Rio

## Contratos de Compra e Venda com Reserva de Domínio

Para a validade contra terceiros, dispõe o Decreto-Lei n. 1027, de 2 de janeiro de 1939, em seu artigo 1º, que tais contratos deverão ser transcritos no registro público de títulos e documentos do DOMICILIO DO COMPRADOR.

Qualquer registro feito FORA do domicílio do comprador, invalida o documento, tornando inoperante a garantia almejada pelo vendedor.



